

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LEPROLOGIA

(Fundada em 19 de novembro de 1948)

RIO DE JANEIRO — BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO

N.º 9

JANEIRO-JUNHO, 1951

Atos do Presidente — O presidente designou, de acordo com o art. 19 dos Estatutos da A.B.L., os consócios Cândido de Oliveira e Silva e Avelino Miguez Alonso para ocuparem, respectivamente, os cargos de Secretário-Tesoureiro e Secretário-Auxiliar da agremiação. Designou, outrossim, para compor a Comissão de Redação, os Drs. Joir Gonçalves da Fonte, Arthur Porto Marques. (Rio), Lauro de Souza Lima (São Paulo), Abraão Salomão (Minas Gerais) e Antonio da Costa Rodrigues (Maranhão).

Sessões Ordinárias — No dia 23 de fevereiro realizou-se a primeira sessão ordinária do ano. No expediente, após a leitura da correspondência, o Dr. Joir Fonte, Secretário-Tesoureiro da Diretoria anterior, apresentou o balancete relativo ao movimento financeiro da A.B.L. nos últimos anos. Foi proposto e aceito sócio o Dr. Raul Vieira Braga. Da ordem do dia constou o trabalho "O significado da forma lepromatosa em regressão", apresentado pelo Dr. Avelino M. Alonso, e o qual foi comentado pelos Drs. Alcides Silva, João B. Risi, Alfredo Bluth, Joir Fonte, Jorge Abulafia, Vieira Braga e Cândido Silva.

Na sessão realizada a 30 de março, o Presidente comunicou à Casa a fundação, no dia 28 de fevereiro deste ano, da Sociedade de Leprologia do Paraná, a cuja sessão inaugural estivera presente. Em seguida o Dr. João B. Risi leu o parecer da Comissão de Finanças sobre o balanço do movimento financeiro da Associação, que foi aprovado, tendo sido resolvida a sua transcrição em ata. O Dr. João B. Risi apresentou o trabalho "A assistência dispensarial e o armamento antileprótico no Brasil". Comentaram-no os Drs. Joir Fonte, Olavo Lira, Ernani Agrícola, Rubem Azulay, Vieira Braga e Cândido Silva. Os Drs. Ernani Agrícola e Vieira Braga propuseram que a A.B.L. renovasse às autoridades competentes o apelo acerca da melhoria de remuneração dos médicos que trabalham em lepra.

Na sessão de 27 de abril foram propostos e aceitos sócios efetivos os Drs. Guy Mourão, Aguilar Arontes, Adolfo Brandão Filho e Augusto Bastos Filho. O Presidente comunicou à Casa que o consócio Dr. Ernani Agrícola, Diretor do Serviço Nacional de Lepra, fora escolhido Conselheiro da Organização Mundial de Saúde para assuntos referentes à lepra. Por proposta do Dr. Joir Fonte ficou assentado que a diretoria da A.B.L. entrasse em contacto com as Sociedades de Leprologia de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, a fim de ser elaborada em conjunto uma tese sobre os subtipos das formas de lepra, segundo a classificação de Havana, e destinada à III Conferência Panamericana de Lepra, a ser realizada em Buenos Aires no corrente ano. O consócio Dr. Paula Gonçalves fez o necrológio do Dr. Achiles Lisbôa, tendo sido aprovado um voto de pesar pelo falecimento do ilustre leprólogo maranhense. Na ordem do dia, foi lido pelo Dr. Orestes Diniz um trabalho do Dr. Geraldine de Carvalho, sobre o emprego da Istonina na lepra. O trabalho foi comentado pelos Drs. Orestes Diniz, Avelino Alonso, Cândido Silva, Rubem Azulay, Pompeu Rossas, Paula Gonçalves, João B. Risi e Ernani Agrícola.

Na primeira parte da sessão realizada a 25 de maio, o Presidente comunicou haver entrado em entendimento com os Presidentes das Sociedades Paulista, Mineira e Paranaense de Leprologia, tendo ficado resolvido fazer-se unia reunião no Rio de Janeiro de representantes das quatro sociedades (sendo um de cada entidade), para a elaboração de uma tese relativa aos subtipos das fôrmas de lepra, conforme resolução anterior. Foi aprovado um voto de louvor ao Dr. Alfredo Bluth pela sua atuação na direção da Colônia Tavares de Macedo, da qual vinha de se afastar. O Prof. Souza Araujo disse haver realizado recentemente algumas conferências na Argentina e anunciou sua próxima ida a Londres, onde apresentará trabalhos sobre lepra experimental. Foram aprovados votos de pesar pelo falecimento dos Drs. Mario Chermont e Geraldo Paula Souza. Na ordem do dia, o Dr. Guilherme Malaquias, Chefe do Serviço de Lepra da Prefeitura do Distrito Federal, leu um trabalho sobre "Alguns aspectos do fóco de lepra do Distrito Federal", o qual recebeu comentários dos Drs. Souza Araujo, J. B. Risi, A. Bluth, Joir Fonte, O. Lira e E. Agrícola. Foi aprovada uma proposta do Dr. Ernani Agrícola no sentido de que a A.B.L. enviasse uma moção ao Prefeito acêrca da necessidade urgente de mais uma colônia para doentes de lepra no Distrito Federal. Em seguida, o Dr. Henrique de Melo fez uma comunicação sobre "Contribuição à terapêutica das lesões tróficas na lepra". Comentaram êsse trabalho os consócios Thomaz Brum, A. Bluth e Pompeu Rossas.

Na sessão realizada a 29 de junho, foi aprovada uma proposta para que a A.B.L. se representasse pelo seu Presidente, nas solenidades comemorativas do vigésimo aniversário de direção do Sanatório Padre Bento pelo Dr. Lauro de Souza Lima. O Presidente nomeou uma comissão composta dos Drs. J. B. Risi, Joir Fonte, Olavo Lira, Vieira Braga e Moura Rezende para estudar o memorial que os leprólogos mineiros desejam apresentar às autoridades federais referente à criação de uma carreira nacional de leprologistas. Foi aceito sócio efetivo o Dr. Wilson Marques de Abreu. Da ordem do dia constou a apresentação, pelo Dr. Cândido Silva, dos resultados obtidos com a aplicação do B.C.G. em crianças do Preventório Santa Maria e em alguns lepromatosos do Hospital Frei Antônio. Falou ainda, o mesmo consócio sobre a reação de Middlebrook-Debois, de aglutinação de hemátias de carneiro sensibilizadas pela tuberculina, e cuja positividade é específica para a tuberculose e a lepra ativas, tal como tem sido observado pelo autor em colaboração com o Dr. Laerte Andrade, confirmando trabalhos estrangeiros sobre o assunto. Os Drs. J. B. Risi, A. Bluth e G. Malaquias comentaram o trabalho do Dr. Cândido Silva.